

FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL AMBULATORIAL II

Luciano Palmeiro Rodrigues; Fayola da Conceição; Francielle Fontana Jorge

A fisioterapia neurofuncional é uma especialidade da Fisioterapia que tem como objetivo o tratamento de patologias que acometem os indivíduos com sintomas de alterações neurológicas, incapacitando-os para fazer determinadas atividades de vida diária (AVDs), diminuindo assim, sua funcionalidade e seu nível de independência. A esclerose múltipla (EM) é uma doença crônica e progressiva, que acomete adulto jovem, com idade inferior aos 40 anos e leva ao aparecimento de diversos sintomas e sinais neurológicos, muitas vezes incapacitantes, como a dificuldade de caminhar entre outras. O tratamento de fisioterapia neurofuncional é importante para minimizar a seqüela e recuperar ao máximo a funcionalidade dos pacientes. O projeto busca caracterizar e realizar orientação fisioterapêutica aos pacientes com EM atendidos no Ambulatório de Esclerose Múltipla do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Ocorre desde agosto de 2015 às sextas-feiras na zona 13 do HCPA. Os pacientes são convidados a responder questionários de avaliação funcional e a realizar avaliação física quanto à força muscular, tônus e velocidade de marcha, sendo conduzidos pelos alunos bolsistas sobre orientação do Professor Dr. Luciano Palmeiro Rodrigues, do Curso de Fisioterapia da UFRGS. Após avaliados, os pacientes recebem orientação sobre exercícios a serem feitos em casa como alongamentos, exercícios de força muscular, condicionamento cardiorrespiratório e treino de marcha em sala localizada junto ao Ambulatório de EM, enquanto aguardam ou após consulta médica. Até junho de 2016, foram avaliados 80 pacientes, dos quais 60% são do sexo feminino. A média de idade é de 45 anos (± 11). Em relação à Independência Funcional, avaliada pelo Índice de Barthel, somente 39% dos pacientes avaliados são totalmente independentes. Entende-se que com esse projeto os pacientes são beneficiados quanto às orientações dadas, assim como os exercícios orientados. Para os alunos, entrar em contato com pacientes de EM é muito importante para a formação acadêmica, pois desenvolvem técnicas e habilidades essenciais para a carreira profissional.

Descritores: Fisioterapia ambulatorial; Esclerose Múltipla; avaliação; orientação.